



## OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### BOLETIM DO EMPREGO CELETISTA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

JULHO DE 2015

*Integra a ação 2.1 do Plano de Trabalho*

---

*Contrato N°. 008/2014 – SDTE e DIEESE*





Julho/2015

### Nesta edição:

- Saldo de empregos com carteira assinada **1**
- Saldo setorial **2**
- Saldo acumulado **2**
- Políticas Públicas de Emprego **3**
- Desemprego **4**
- MEI **5**

Município de São Paulo

Saldo em julho/2015: **-12.338**

Saldo em julho/2014: **3.547**

Região Metropolitana de São Paulo (excluindo a capital)

Saldo em julho/2015: **-10.671**

Saldo em julho/2014: **-839**

### Saldo por setor (julho/2015):

- Serviços: **-6.325**
- Ind. de Transf.: **-3.186**
- Construção Civil: **-1.722**
- Comércio: **-895**
- Adm. Pública: **-8**

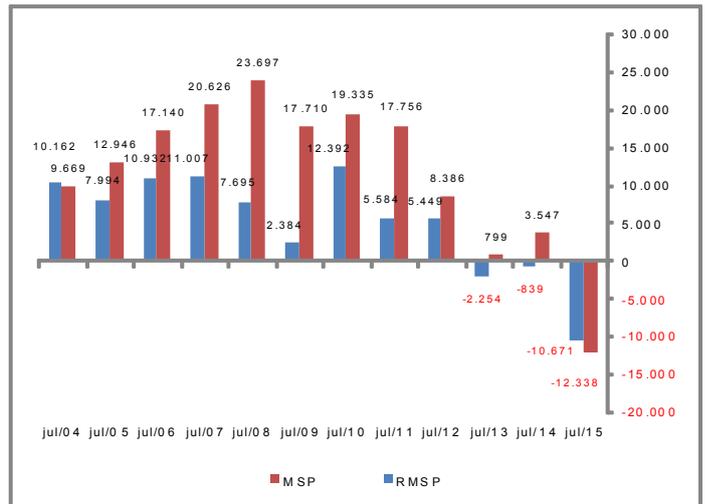
## Saldo de empregos com carteira assinada fecha o mês de julho com queda de -12.338, na capital paulista

Demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo também apresentaram saldo negativo no mês

O saldo de empregos celetistas no município de São Paulo, em julho de 2015, foi de -12.338 postos. Foi o primeiro mês de julho com saldo negativo desde o início da série (2004) e a segunda vez em que o saldo da capital foi mais baixo que o dos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em meses de julho.

No mesmo período, na RMSP, excluindo a capital, o saldo foi de -10.671, sendo também o menor saldo para o mês de julho desde 2004 e o terceiro registro seguido de saldo negativo da série. No total, o saldo da RMSP, incluindo a capital, foi de -23.009 empregos celetistas.

GRÁFICO 1 - Saldo de emprego celetista nos meses de julho São Paulo e RMSP<sup>(1)</sup> 2004 a 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclui o município de São Paulo.

(2) Não inclui as declarações fora de prazo

(3) Data de extração: 24/08/2015

## Em julho, o setor de Serviços teve o menor saldo no município

Em julho de 2015, todos os setores econômicos do município apresentaram saldos negativos.

O maior saldo negativo ocorreu no setor de Serviços (-6.325), resultado inverso à ocorrência de julho do ano passado (+4.854). Foi também o setor que apresentou a maior variação negativa do saldo entre jul/14 e jul/15 (-11.179 postos).

O setor da Indústria de Transformação, apresentou o segundo maior saldo negativo (-3.186) condição já observada em julho de 2014 (-1.871).

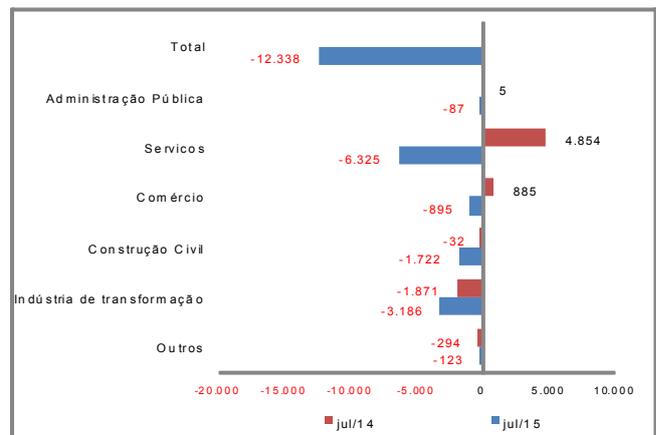
No Setor da Construção Civil o saldo foi de -1.722, ante a um saldo de -32 em julho

de 2014.

Destaca-se também o setor Comércio, que registrou saldo

negativo (-895) revertendo o saldo positivo observado no mesmo mês do ano anterior (885).

GRÁFICO 2 - Saldo do emprego celetista<sup>(1)</sup> por setor de atividade econômica Município de São Paulo, julho de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui declarações fora de prazo. Outros, inclui SIUP, Agricult e Extrat Mineral



Julho/2015

## Saldo acumulado de empregos celetistas no ano no MSP, 2015:

- Julho: **-43.964**
- Junho: **-31.626**
- Maio: **-16.885**

## Saldo de empregos celetistas por sexo no mês de julho:

- Masculino: **-7.830**
- Feminino: **-4.508**

## Saldo de admitidos e desligados celetistas acumulado em 12 meses por faixa de salário mínimo. MSP, Ago/2014 a Jul/2015

Sal. Mín.	Saldo
Até 0.50	402
0.51 a 1.0	16.818
1.01 a 1.5	29.223
1.51 a 2.0	-12.819
2.01 a 3.0	-31.883
3.01 a 4.0	-15.299
4.01 a 5.0	-11.632
5.01 a 7.0	-8.215
7.01 a 10.0	-10.070
10.01 a 15.0	-7.205
15.01 a 20.0	-3.033
Mais de 20.0	-5.710
<b>Total</b>	<b>-59.869</b>

## Saldo acumulado de emprego no ano é de -43.964 até julho

Foi o quarto resultado negativo na série mensal, movimento precedido por retração de empregos na RMSP

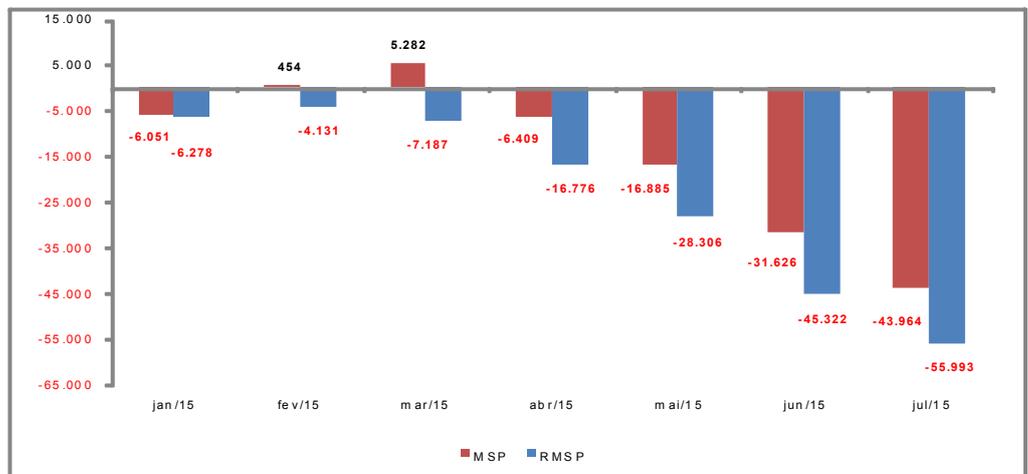
O saldo de empregos celetistas no acumulado de janeiro a julho deste ano foi de -43.964 postos, na capital paulista. Desde abril, o município tem apresentado saldos negativos cada vez maiores no acumulado do ano, na série mensal. Os

demaís municípios da RMSP (excluindo a capital) também registraram saldos negativos no acumulado do ano. Até julho o saldo foi de -55.993.

No caso da RMSP, o processo de redução do saldo acumulado se manifestou desde feve-

reiro, o que pode indicar uma influência da indústria de transformação, cuja presença é relativamente mais significativa nos municípios da RMSP, mas cujos reflexos da retração no MSP ocorreram apenas em períodos subsequentes.

GRÁFICO 3 - Saldo de empregos celetistas acumulado no ano - MSP e RMSP, 2015



Fonte: MTE – CAGED Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

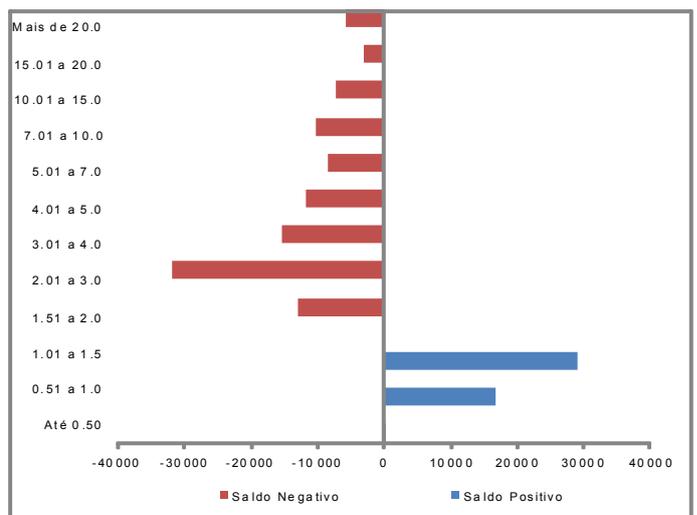
Obs.: (1) Inclui as declarações fora de prazo, exceto no mês de julho; (2) Data de extração: 24/08/2015

## Empregos de mais de 1,5 salários mínimos tem saldo negativo

No acumulado de 12 meses, o saldo de empregos das faixas salariais mais altas (acima de 1,5 salário mínimo) foi de -106.312. Desse saldo negativo, 30,0% se originou das movimentações da faixa de 2,01 a 3,0 salários mínimos. Nessa faixa, o setor de Serviços foi o de maior relevância nas movimentações, sendo responsável por 53,8% dos desligamentos.

Por outro lado, as faixas salariais mais baixas (de até 1,5 salário mínimo) apresentaram saldos positivos, somando 46.443 empregos, dos quais 29.223 (62,9%) na faixa de 1,01 a 1,5. O setor de Serviços também foi o preponderante dessa faixa salarial, responsável por 63,4% das admissões.

GRÁFICO 4 - Saldo de admitidos e desligados celetistas acumulado em 12 meses por faixa de salário mínimo. MSP, Ago/2014 a Jul/2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo. (2) Data de extração: 24/08/2015



## Número de atendimentos em julho cresce 49,3% nos Centros de Apoio ao Trabalho

Foram realizados 168.905 atendimentos, com predominância do serviço de intermediação de mão de obra; comparado a junho, alta foi de 5,0%

Em julho deste ano, foram realizados 168.905 atendimentos nos CATEs (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do município de São Paulo. Em relação a junho, a alta foi de 5,0%, e todos os serviços apresentaram aumento do número de atendimentos. O destaque foi para a formalização de MEIs (alta de 17,0%) e Seleção (alta de 15,4%). Em julho/15, as habilitações de seguro desemprego aumentaram 7,2% em relação ao mês de junho.

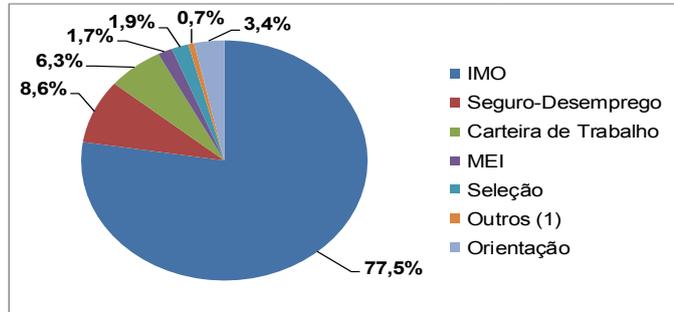
Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve aumento de 49,3% do número de atendimentos, movimento explicado principalmente pelo aumento do número de atendimentos de IMO (64,6%) e de

Seleção (138,9%).

A terceira maior variação aconteceu no serviço de orientação, cujo número de atendimentos aumentou 28,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, chegando a 5.741 procedimentos. Esse serviço respondeu por 3,4% do total de atendimentos realizados nos CATEs em julho.

Por outro lado, o número de habilitações do seguro-desemprego recuou 5,6% na comparação com julho de 2014 (15.385). Ainda assim, em números absolutos é o segundo serviço mais demandado e representou 8,6% do total de atendimentos em julho de 2015.

GRÁFICO 4 - Distribuição de atendimentos por tipo de serviços, MSP, julho/2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

TABELA 1 Atendimentos dos CATEs por tipo (julho/2014, junho/2015 e julho/2015)

Tipo de atendimento	jul/14	jun/15	jul/15	Var. Mens.(%)	Var. Anual(%)
IMO	79.477	126.106	130.842	↑ 3,8	↑ 64,6
Seguro-Desemprego	15.385	13.542	14.523	↑ 7,2	↓ -5,6
Carteira de Trabalho	9.018	9.787	10.644	↑ 8,8	↑ 18,0
MEI	2.298	2.394	2.800	↑ 17,0	↑ 21,8
Seleção	1.352	2.799	3.230	↑ 15,4	↑ 138,9
Orientação	4.464	5.287	5.741	↑ 8,6	↑ 28,6
Outros (1)	1.166	998	1.125	↑ 12,7	↓ -3,5
<b>Total</b>	<b>113.160</b>	<b>160.913</b>	<b>168.905</b>	<b>↑ 5,0</b>	<b>↑ 49,3</b>

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador) e Jovem Cidadão. Orientação inclui: para o trabalho; para trabalhador formal doméstico; trabalhista; previdenciária. Carteira assinada inclui estrangeiros

## Número de colocados realizados pelos CATEs foi de 1.008 trabalhadores

Em julho, 1.008 pessoas conseguiram inserção no mercado de trabalho por meio dos CATEs. Isso significou uma queda de 19,3% em relação a junho/2015, quando 1.254 pessoas conseguiram colocação pelo sistema público de intermediação de mão de obra municipal da capital paulista.

Da análise dos colocados segundo região, em junho, o CATE do Centro, foi o que registrou o maior número de colocações, sendo o responsável por 21,9% do total (ou 221 colocações).

O da região Leste 1 foi o segundo que mais registrou colocações, num total de 182, o equivalente a 18,1% do total. Por sua vez, a região Sul, foi responsável por 17,8% do total, ou 179 colocações.

As unidades dos CATEs que menos registraram atendimentos foram os da região Noroeste (12,1%), Norte (12,5%) e Leste 2 (13,1%). Os CATEs móveis responderam por 4,6% das colocações da capital paulista.

GRÁFICO 5 - Total de Colocados dos CATEs. MSP janeiro a Julho de 2015

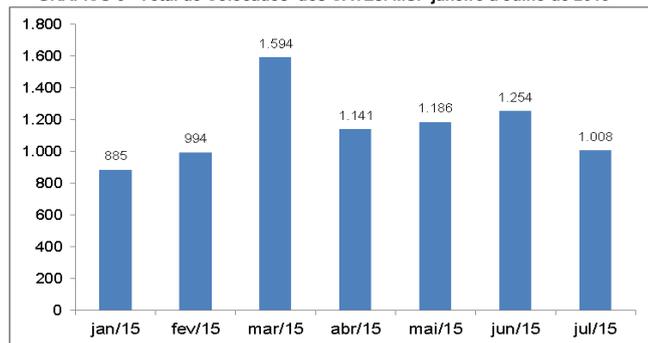
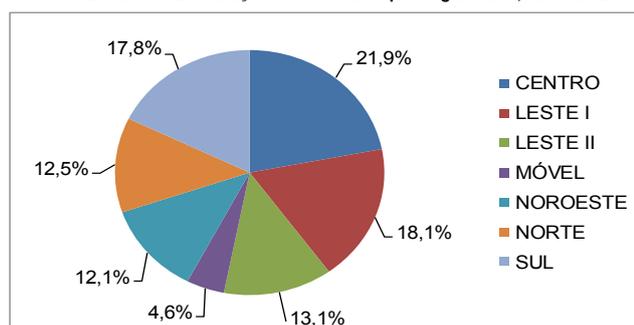


GRÁFICO 6 - Distribuição dos colocados por Região. MSP, Julho de 2015



Fontes: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE



Julho/2015

## Taxas de Desemprego (PED):

### Município de São Paulo

Julho/2015

- Total: 13,8%
- Aberto: 11,2%
- Oculto: 2,6%

Julho/2014

- Total: 10,8%
- Aberto: 9,0%
- Oculto: 1,8%

## Taxas de Desemprego (PED):

### RMSP (exceto capital)

Julho/2015

- Total: 13,6%
- Aberto: 11,7%
- Oculto: (\*\*)

Julho/2014

- Total: 12,2%
- Aberto: 10,0%
- Oculto: 2,2%

## Taxa de desemprego total na capital paulista vai a 13,8%

Aumento em junho foi puxado pela elevação do desemprego oculto; é a maior taxa registrada no ano

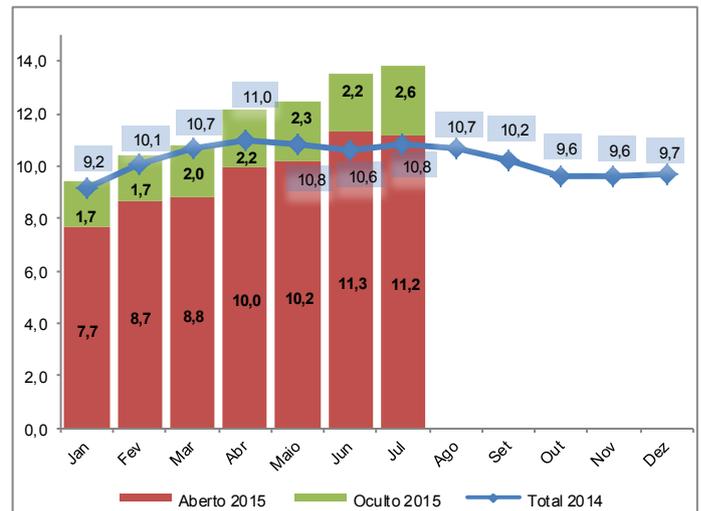
A taxa de desemprego total no município de São Paulo aumentou em julho para 13,8%, ante a 13,5% em junho, segundo os dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego). É o sexto aumento consecutivo da taxa de desemprego em 2015.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto manteve-se relativamente estável ao passar de 11,3% para 11,2% e a de desemprego oculto aumentou de 2,2% para 2,6%, no mesmo período.

Em julho de 2015, a taxa de desemprego total (13,8%), foi superior à verificada em julho/14 (10,8%) e segundo suas componentes as taxas de desemprego aberto e oculto foram de 9,0% e 1,8% respectivamente.

O **desemprego oculto** indica a situação de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remun-

GRÁFICO 7 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Município de SP (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

nerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás) e em situação de **desalento** (pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últimos 30 dias ao da entrevista

ta por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com procura efetiva nos últimos de 12 meses).

O **desemprego aberto** indica pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores à entrevista e não exerceram trabalho nos últimos 7 dias.

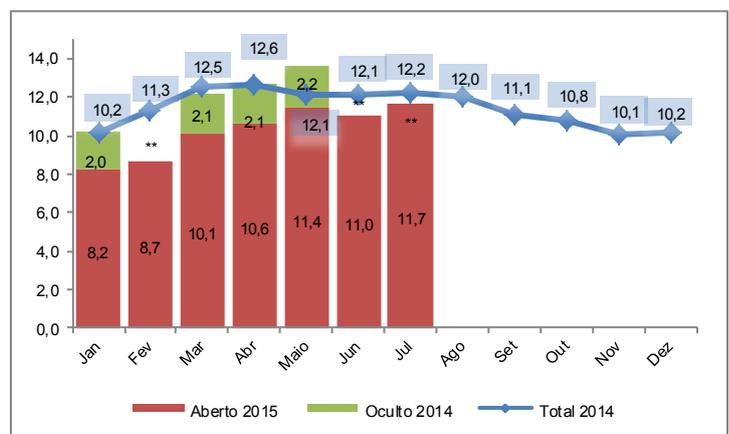
## Taxa de desemprego total aumenta nos demais municípios da RMSP

Nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, a taxa de desemprego total também aumentou, de 12,8% em junho/15 para 13,6% em julho/15.

Segundo suas componentes a taxa de desemprego aberto aumentou ao passar de 11,0% para 11,7%. Em julho/15 a taxa de desemprego total (13,6%) foi maior que a do mesmo mês de julho do ano anterior (12,2%).

A taxa total da RMSP aumentou ao passar de 13,2% em junho para 13,7% em julho. Em julho de 2014, a taxa tinha sido de 11,4%.

GRÁFICO 8 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Demais municípios (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: \*\*Em fevereiro de 2015, junho de 2015 e julho de 2015 o desemprego oculto não apresentou significância estatística.



## Formalizações de MEIs crescem 51,5% no mês e registram maior marca do ano no município de São Paulo

Foram 11.518 formalizações de microempreendedores individuais, 58,5% a mais que no mesmo mês do ano anterior

Em julho de 2015 foram realizadas 11.518 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Foi o maior número de formalizações registradas no ano. Desse total, 24,3% (ou 2.800) foram realizadas pelos CATES do município, proporção abaixo da registrada em junho (31,5% ou 2.394). Em julho deste ano foram formalizados 11.518 MEIs, crescimento 51,5% em relação ao mês anterior (7.603) e de 58,5% em relação a julho/2014 (6.765).

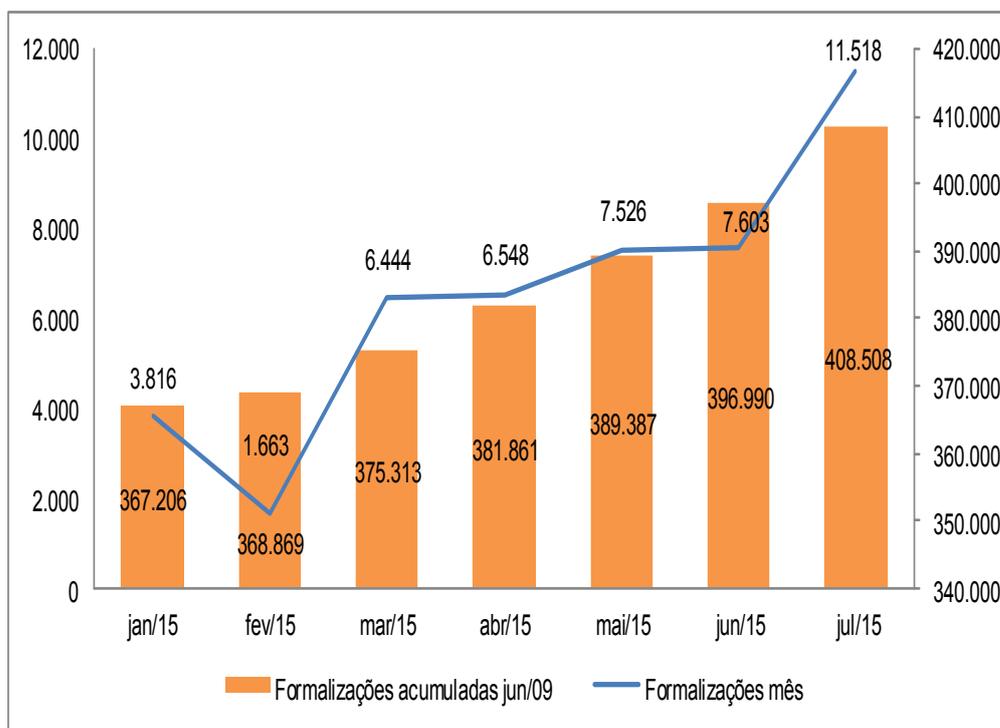
No acumulado do ano, 45.118 MEIs foram formalizados. No mesmo período do ano anterior, tinham sido realizadas 45.508 formalizações de MEIs.

Desde o começo do funcionamento do serviço (Julho/2009), e até junho/2015, foram formalizados 408.508 microempreendedores individuais somente na capital paulista.

No acumulado de 12 meses (ago-14/jul-15), foram realizadas 76.493 formalizações, retração de 0,9% sobre o acumulado dos 12 meses anteriores (77.119).

As inscrições por tipo de atividade revelam que o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios representam em julho 9,7% do total acumulado, enquanto a atividade de cabeleireiro representou 8,8%. As demais atividades não apresentaram uma distribuição relativamente homogênea.

GRÁFICO 9 - Formalização mensal (2015) de MEI e acumulado (2009-2015)



Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

GRÁFICO 10 - Total de MEI por tipo de atividade (2009-2015)

Tipo de atividade	Total	Distribuição %
Com.varejista de art. vestuário e acess.	38.927	9,7
Cabeleireiros	35.467	8,8
Outras ativ. de trat. de beleza	12.114	3,0
Fornec. de alim.prep. prepon. para cons. dom.	10.817	2,7
Obras de alvenaria	10.799	2,7
Serv. de org. de feiras, Congr., expo. e festas.	10.675	2,7
Conf. de peç. do vest., exceto roupas int. e as conf. sob medida	9.860	2,5
Trans. rod. de carga, exceto prod. perigosos e mudanças, municipal	9.700	2,4
Promoção de vendas	9.633	2,4
Inst. e man. elétrica	8.021	2,0
<b>Total das 10 principais atividades</b>	<b>156.013</b>	<b>38,8</b>
<b>Demais</b>	<b>256.322</b>	<b>61,2</b>
<b>Total</b>	<b>412.335</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE—Data de extração: 15/08/2015

Obs: Inclui formalizações realizadas em agosto (até 15/08), pois não há dado mensal disponível de MEI segundo atividade.



Julho/2015

## EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

### FERNANDO HADDAD

Prefeito do Município de São Paulo

### NÁDIA CAMPEÃO

Vice-Prefeita do Município de São Paulo

### ARTUR HENRIQUE

Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

### SANDRA FAÉ

Secretária Adjunta

### DARLENE TESTA

Chefe de Gabinete

### JOSÉ TREVISOL

Coordenadoria do trabalho

### LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

### MARCELO MAZETA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

### Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

Av. São João, 473 – 4º e 5º andares  
Centro – São Paulo/SP  
Tel. 3224-6000

[comunicacao@semdet@prefeitura.sp.gov.br](mailto:comunicacao@semdet@prefeitura.sp.gov.br)

## EXPEDIENTE DO DIEESE

### Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

### Coordenação Geral do Projeto

Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho

Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo

Cyrus Afshar – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Nicolás Menassé – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

### Equipe Executiva

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

[institucional@dieese.org.br](mailto:institucional@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

## 80,4% dos microempreendedores individuais têm entre 21 e 50 anos de idade.

Os microempreendedores na faixa de 31 a 40 anos representam 33,9%.

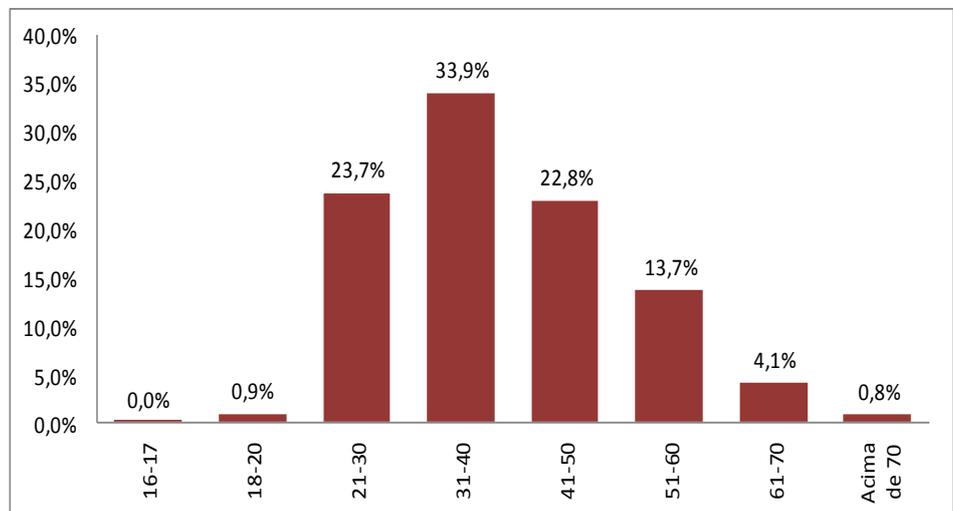
Em julho, os microempreendedores individuais entre 21 e 50 representam 80,4% do total de microempreendedores. O destaque é da faixa entre 31 e 40 anos, que representa 33,9%.

Em segundo lugar, os microempreendedores individuais com idade entre 21 e 30 anos representam 23,7%, valor próximo da faixa de 41 a 50 anos (22,8%).

homens têm predominância entre os MEIs da capital paulista, e representaram 53,4% do total acumulado, enquanto 46,6% são mulheres (Gráfico 11).

No que se refere ao sexo, os

GRÁFICO 10– Distribuição do microempreendedores por faixa etária (2009-2015)

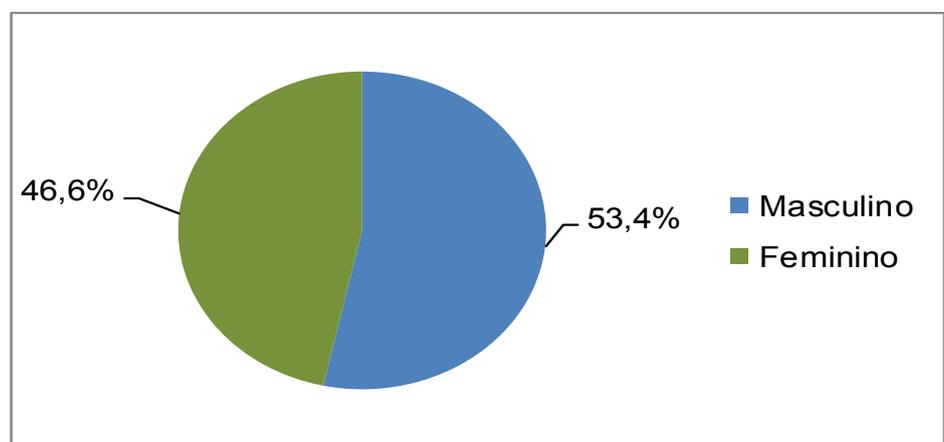


Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs: inclui valores parciais de ago/2015

GRÁFICO 11– Distribuição do microempreendedores por sexo (2009-2015)



Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs: inclui valores parciais de ago/2015